



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA PECÚLIO

02/2025

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Em fevereiro, não houve agenda nos principais comitês de política monetária (FOMC, COPOM e BCE). Na economia norte americana, o CPI teve alta de 0,5% janeiro e foi puxado por custos de moradia, energia, alimentos e alimentação fora de domicílio. O PCE apresentou alta de 0,3% em janeiro e foi pressionado principalmente pela gasolina, veículos (incluindo peças) e atividades recreacionais. O nível de desemprego reduziu ligeiramente, para 4% e o payroll foi de 143.000, no mesmo período.

As Bolsas dos EUA encerraram o mês em território negativo, em função dos anúncios de Trump sobre maior imposição de tarifas, possíveis retaliações por parte dos países mais afetados (China, Canadá e México) e mudanças na postura geopolítica sobre a Guerra da Ucrânia. Caso os anúncios recentes sobre aumentos tarifários se concretizem, o mercado visualiza a possibilidade de impacto nas cadeias produtivas de diversas empresas americanas e de outros países. Em fevereiro, os seguintes índices apresentaram estes retornos, em USD: (S&P 500:-1,42%; Dow Jones: -1,57% e Nasdaq 100: -2,76%).

A inflação da Zona do Euro foi de 2,5% no mês de janeiro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco.

No Brasil, o IPCA de fevereiro foi de 1,31%, sendo a taxa mais elevada do mês de fevereiro desde 2003. No ano, acumulou 1,47% (quase metade da meta de 3%) e em 12 meses ficou no patamar de 5,06%. A maior variação veio do grupo Educação (variação de 4,70% e impacto de 0,28 p.p.) devido aos reajustes das mensalidades escolares, que normalmente ocorrem neste período do ano. Já o maior impacto veio de Habitação (variação de 4,44% e impacto de 0,65 p.p.), a alta foi ocasionada pelo subitem energia elétrica residencial (16,80%), visto que ocorreu a normalização das contas de luz (o bônus de Itaipu aliviou os custos das contas de janeiro). No grupo Alimentação e bebidas (0,70%) a alta se deu principalmente pelo ovo de galinha (15,39%) e café moído (10,77%).

Espera-se que o COPOM eleve a taxa Selic para 14,25% em março, considerando as sinalizações das reuniões prévias. O último relatório Focus de fevereiro apontava para uma taxa Selic terminal de 15% ao fim deste ano. O mercado também espera por uma manutenção da taxa de juros dos EUA em 4,25%-4,5%, na próxima reunião do FOMC.

Em relação aos principais índices de mercado no mês de fevereiro, destacam-se o CDI, com 0,99%, IFIX com 3,34%, o IBOVESPA, com -2,64%, o SMLL, com -3,87%, o MSCI WORLD (BRL), com -0,5%, o IMA-B, com 0,5% e o Dólar, com 0,32%.

3. Características do Plano

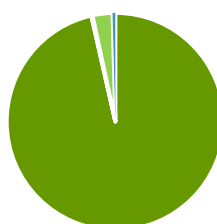
Plano VIVA PECÚLIO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	1990.0011-65
CNPJ	48.306.786/0001-04
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 2.269.921.439,53

4. Quadro de Macroalocação

Plano VIVA PECÚLIO

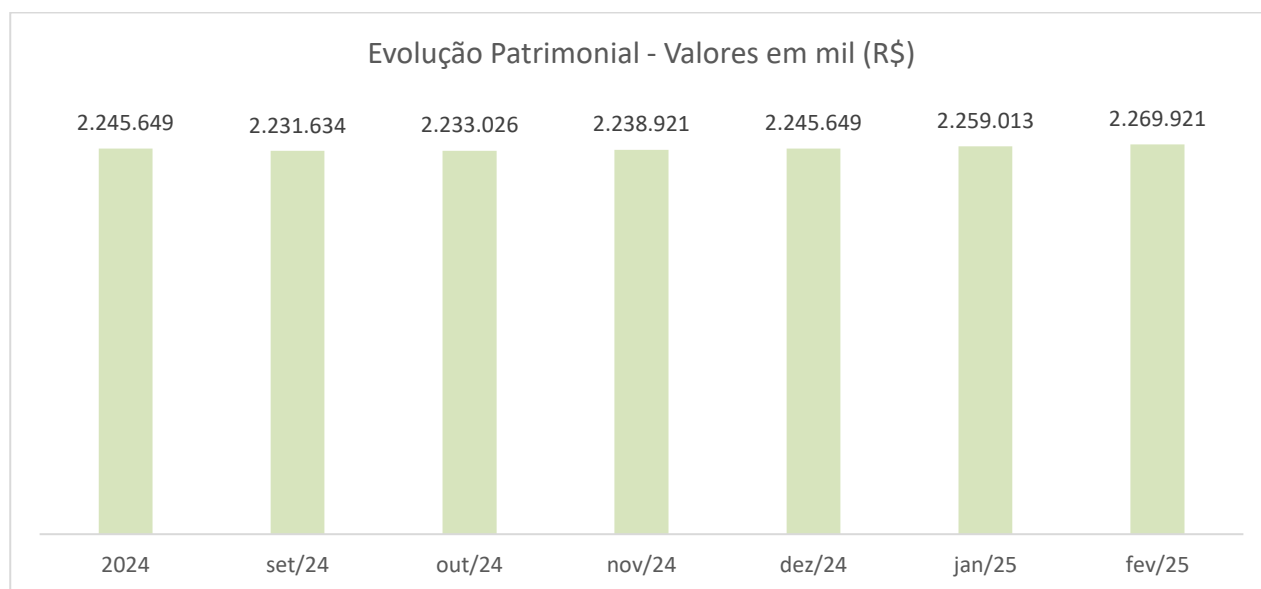
Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	2.269.921.439,53
Renda Fixa	96,4%	2.189.123.384,11
Renda Variável	0,2%	4.034.378,02
Estruturado	3,0%	67.215.781,09
Op. Participantes	0,0%	78.428,43
Exterior	0,4%	8.849.996,48
Outros ¹	0,0%	619.471,40



- Renda Fixa (96,4%)
- Renda Variável (0,2%)
- Estruturado (3,0%)
- Op. Participantes (0,0%)
- Exterior (0,4%)
- Outros¹ (0,0%)

¹Caixa/Valores a Pagar/Valores a Receber

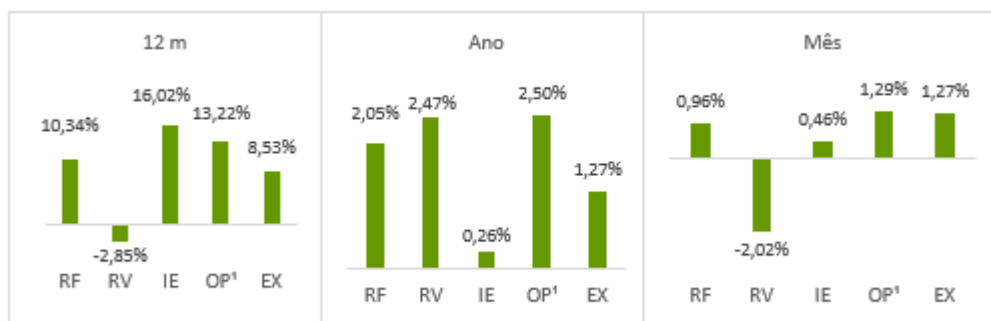
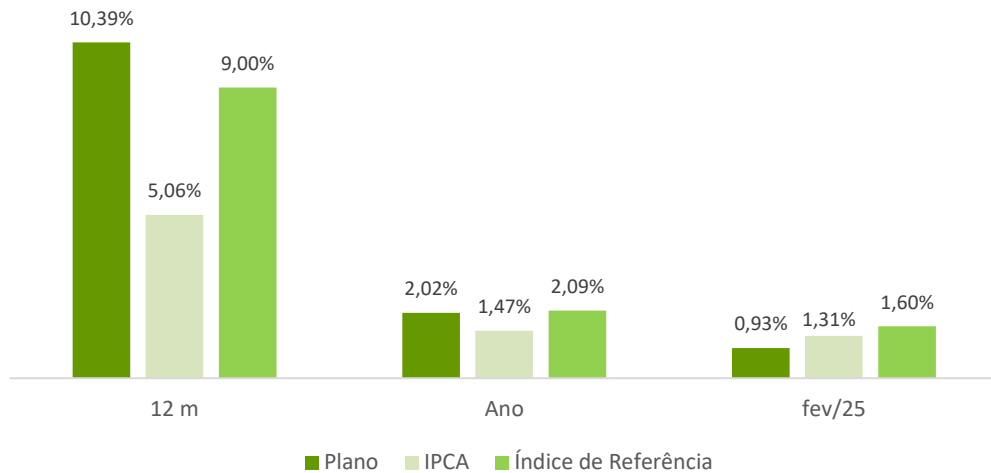
Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA PECÚLIO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como a RMA¹ do plano.

¹ RMA: Rentabilidade Mínima Atuarial, que representa a rentabilidade mínima desejada para que os investimentos sejam suficientes para cobrir as obrigações atuariais.



¹Operações com Participantes.

	dez/24	jan/25	fev/25	2025	12 meses	24 meses	36 meses
Plano	0,77%	1,08%	0,93%	2,02%	10,39%	23,27%	36,33%
Índice de Referência	0,83%	0,48%	1,60%	2,09%	9,00%	18,10%	28,26%
CDI	0,93%	1,01%	0,99%	2,00%	11,12%	25,28%	41,57%
Poupança	0,58%	0,67%	0,63%	1,31%	7,25%	15,64%	25,07%
IMA-B Geral	-2,62%	1,07%	0,50%	1,58%	-1,00%	13,55%	22,57%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados nos últimos 12 meses:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
VIVA PECÚLIO	1,08%	0,46%	4	8	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade		
12 meses	Máximo	12 meses	Máximo	
VIVA PECÚLIO	-1,34%	-3,18%	0,55%	1,11%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,57%	0,17%	Enquadrado